
EFEITO SELEÇÃO: UMA ANÁLISE APROFUNDADA DO PROCESSO SELETIVO DOS CURSOS TÉCNICOS DO IFG – CÂMPUS GOIÂNIA



 **FERREIRA, Bruna Levict Cardoso**

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia

FRATTARI, Najla Franco

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia

ANDRADE, Natalia Arantes

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia



No Instituto Federal de Goiás (IFG), a forma de ingresso nos cursos técnicos integrados tem sido objeto de debate, em especial quanto ao seu papel na democratização do acesso e na permanência discente. Pesquisas clássicas como o Relatório Coleman já apontavam que o desempenho escolar está fortemente relacionado ao perfil socioeconômico, enquanto autores como Bourdieu e Passeron destacam o papel da escola na reprodução das desigualdades sociais por meio do capital cultural. Nesse contexto, o objetivo desta pesquisa foi compreender em que medida a forma de seleção, seja por prova ou por sorteio, se relaciona com o perfil dos estudantes, sua permanência e seu êxito acadêmico. Trata-se de uma revisão bibliográfica de natureza teórica, construída a partir de levantamento em bases como SciELO e Google

Acadêmico. Foram analisados textos centrais sobre os efeitos escola e seleção, o capital cultural, o efeito-território e o efeito-professor, com destaque para Lazaretti e França, que examinam especificamente a rede federal de ensino. O percurso metodológico incluiu leitura exploratória, organização dos estudos em eixos temáticos e elaboração de síntese crítica. Os resultados indicam que a forma de ingresso exerce impacto limitado na diversificação do perfil socioeconômico e na redução da evasão escolar, o que se confirmou nos diagnósticos institucionais recentes. Elementos como capital cultural, redes sociais, condições territoriais e práticas docentes se mostraram mais determinantes para o desempenho discente, ainda que o efeito-escola e o convívio entre pares tenham papel importante em contextos de maior vulnerabilidade. Conclui-se que políticas voltadas à permanência e ao êxito estudantil devem priorizar ações de acolhimento, apoio pedagógico e formação docente continuada, de modo a enfrentar desigualdades que não se resolvem apenas pela mudança nos critérios de seleção. O estudo contribui para o debate institucional ao evidenciar que estratégias de democratização do acesso devem ser acompanhadas por medidas de permanência efetivas, apontando para a necessidade de futuras pesquisas qualitativas e quantitativas que aprofundem as relações entre forma de ingresso e desempenho no IFG.

{}
{SEP}

Palavras-chave

efeito-seleção; efeito-escola; capital cultural; efeito-território; efeito-professor

{}
{SEP}

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás.

{}
{SEP}